



# PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

## MAFRA

# ÍNDICE

I - SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
II - TRAMITAÇÃO.....	10
Parecer.....	10
Aprovação.....	10
Revisão.....	10
Prazos de revisão.....	10
II – Ficha Técnica.....	12
III – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL.....	13
III.1 – Projetos de cuidar dos espaços rurais.....	13
III.2 – Projetos de modificação de comportamentos.....	36
III.3 – Projetos de gestão eficiente do risco.....	47
VI– ANEXOS.....	50
VI.1 – Projetos sem declinação Municipal.....	50
VI.2 – Matriz de Avaliação do risco.....	56
VI.3 – Cartografia de detalhe.....	57
V.4 – Glossário.....	62

# I - SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os programas municipais de execução de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no programa municipal de execução.

Os programas municipais de execução são elaborados pelos municípios, em articulação com as comissões municipais de gestão integrada de fogos rurais, de acordo com as prioridades definidas no programa sub-regional de ação, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O Programa Municipal de Execução (PME) define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

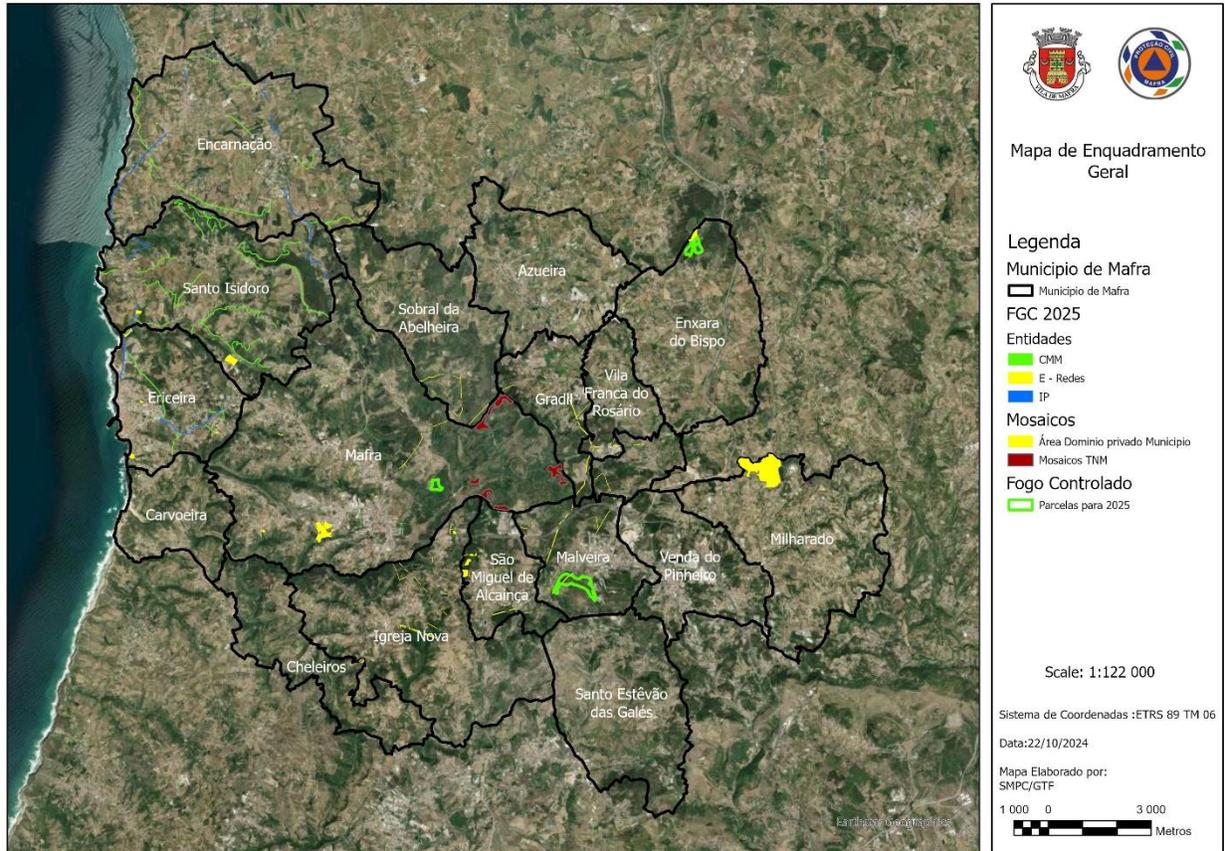
A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Mafra foi constituída em 24/06/2022 (Ata nº 1).

O Programa Municipal de Execução de Mafra conta com 14 projetos, transpostos do PSA-AML, caracterizando as ações detalhadas a executar.

Nos termos da Lei, este Programa municipal de execução é aprovado pela Comissão municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Mafra, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSubR GIFR).

## Extensão de Execução

A figura 1 apresenta a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.



## Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	2.1.1.3 Recuperação pós-fogo	E	E	E
	2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	R	R	R
	2.2.1.3 Rede Secundária	M	E 	E
	2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos	M	E 	E
	2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas	M	E	E
	2.2.1.9 Uso do Fogo	M	E 	E
	2.2.2.1 Compostagem	M	E	E
	2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras	M	E	E
	3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M	E 	E
	3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E 	E
	3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
	3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
	4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
	4.1.2.3 Programas de Ação	E	E	E

Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

### Legenda



#### Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



#### Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



#### Projeto Chave

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.



#### Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



#### Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado

## Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2025.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.1.1.3										<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.1.1			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
2.2.1.3	<input type="checkbox"/>											
2.2.1.4	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
2.2.1.6	<input type="checkbox"/>											
2.2.1.9	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>							<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.2.1	<input type="checkbox"/>											
2.3.1.4	<input type="checkbox"/>											
3.1.1.2	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
3.2.1.2	<input type="checkbox"/>											
3.2.1.3	<input type="checkbox"/>											
3.2.2.1	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
4.1.2.1			<input type="checkbox"/>									
4.1.2.3	<input type="checkbox"/>											

## Orçamento

A tabela 2 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME Mafra conta com um orçamento global de **663.102,00€** (seiscentos e sessenta e três mil, cento e dois Euros).

Projetos	Principais Metas	Orçamento
2.1.1.3 Recuperação pós-fogo	100% de áreas ardidas superior a 500 ha com Relatório de Estabilização de Emergência	A definir
2.2.1.1 Sistema de informação	100% do território coberto com sistemas de identificação e reporte	A definir
2.2.1.3 Rede Secundária	Taxa de execução nas áreas prioritárias (APPS) – 2.085ha	333.810,00 €
2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos	Execução da gestão mosaicos nos territórios municipais	272.340,00 €
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas	Criar um programa de gestão das galerias ribeirinhas estratégicas para compartimentação de espaços florestais em territórios vulneráveis de APPS.	00,00€
2.2.1.9 Uso do Fogo	Área gerida em fogo controlado de 49.26 ha	10.852,00 €
2.2.2.1 Compostagem	Redução do n.º de ignições – até 20%/ano	40.000,00 €
2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras	N.º total de aglomerados rurais abrangidos pelos programas	3.000,00 €
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas – 100%	1.000,00 €

3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	N.º ações de sensibilização locais e N.º de cidadãos abrangidos pelas iniciativas - 30% de alcance do público-alvo.	1.000,00 €
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	N.º de elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência: Dois (2) representantes institucionais por entidade;	0,00 €
3.2.2.1 Práticas pedagógicas no ensino básico e secundário para o risco	Nº de alunos participantes, por ciclo de ensino em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas - 400	1.100,00 €
4.1.2.1 Comissões SGIFR	3 reuniões anuais	0,00 €
4.1.2.3 Programas de Ação	PME aprovado e monitorizado	0,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>663.102,00 €</b>

### Norma habilitante

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

### Referência

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).

- Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).
- Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- Decreto-Lei nº 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.
- Decreto-Lei nº 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.

#### **Diretor do Programa Municipal de Execução (PME)**

Hugo Moreira Luís (Presidente da Câmara)

#### **Coordenador de Projeto PME**

Pedro Carrilho

#### **Autores deste documento**

Susana Gonçalves da Costa

Paulo Pinheiro

#### **Data deste documento**

13/12/2024

## II - TRAMITAÇÃO

### PARECER

O Programa Municipal de Execução, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa, em 09/12/2024, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável 09/12/2024.

### APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Mafra foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, em 13/12/2024, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

### REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

### PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Mafra, realizará o levantamento de necessidades e definem prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Sub-

Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do art.º 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

---

## II – FICHA TÉCNICA

O PME Mafra foi elaborado por um conjunto de entidades com assento na comissão conforme o estipulado no nº 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 82/2021 de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2 do Despacho nº 9550/2022, estas tabelas traduzem-se na ficha técnica de autores.

Entidade	Cargo	Representante
Município	Presidente	Hugo Moreira Luís
Município	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Pedro Carrilho
Município	Unidade de Planeamento, Sensibilização e Informação	Susana Costa
	Gabinete Técnico Florestal	Paulo Pinheiro
União de Freguesias Azueira e Sobral da Abelheira	Presidente	Inês Inácio
Junta de Freguesia Mafra	Presidente	José Costa
ICNF	Chefe Núcleo	Nuno Gonçalves
GNR	Comandante Destacamento	Gonçalo Sousa
Bombeiros Voluntários Ericeira	Comandante Interina	Inês Vicente
Bombeiros Voluntários Mafra	Comandante	João Pereira
Bombeiros Voluntários Malveira	Comandante	Miguel Oliveira
APAS Floresta	Técnica	Rita Martins

## III – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA-AML, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

A legenda de cada ficha de projeto do PME é a seguinte: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

### III.1 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



#### CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

RECUPERAÇÃO PÓS-FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500HA EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS		2.1.1.3
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma equipa por NUT III especializada e dedicada à recuperação pós evento, envolvendo o ICNF, os municípios, as OPF, entre outros;</li> <li>• Criação de um programa de formação focado na recuperação de áreas ardidas, em linha com a Diretiva Operacional para a Recuperação de Áreas Ardidas (DORAA), conforme contextualizado no Programa Nacional de Ação do PNGIFR.</li> </ul> <p><b>Principais resultados esperados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de relatórios de estabilização de emergência;</li> <li>• Garantir a realização do Relatório de Estabilização de Emergência no prazo máximo de 15 dias após a ocorrência do incêndio</li> </ul>	<p><b>Principais entidades envolvidas</b></p> <p><b>R</b> ICNF, Município, proprietários privados</p> <hr/> <p><b>A</b> Comissão MUNICIPAL GIFR</p> <hr/> <p><b>S</b> Proprietários privados, APA, Juntas de Freguesia, ANEPC, AML, Comissão SUB-REGIONAL GIFR, OPF's,</p> <hr/> <p><b>C</b> ANEPC, AML, Comissão SUB-REGIONAL GIFR</p> <hr/> <p><b>I</b> Comissão SUB-REGIONAL GIFR</p> <hr/> <p><b>F</b> GNR,</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de brigadas para intervenção imediata pós- incêndio para reparação pós-supressão e estabilização de emergência.</li> </ul>									
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	<b>POSE</b>	GOVE	QUAL	SIC	
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): a definir</b>									
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>		
1) % de execução física e financeira dos projetos de intervenção em % de ha tratados trimestralmente				• %			100% de áreas ardidadas superior a 500 ha com Relatório de Estabilização de Emergência (com financiamento assegurado para as atividades de recuperação)		
2) % de execução física e financeira dos projetos de intervenção em Contratos locais (% obra realizada)				• %			Até 2030: 100% Áreas atingidas com fundos de apoio a curto e longo prazo		
<b>Gestão de risco do projeto</b>									
Risco Total: 16 - Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução do projeto)									
Ameaças: Ausência de financiamento para projetos de recuperação de áreas ardidadas.									
Resolução Geral: Reconversão e recuperação da paisagem natural do território rural sujeito a incêndio. Melhoria da articulação entre as entidades envolvidas no combate no pós-evento. Maior foco no planeamento e acompanhamento do pós-evento. Na eventualidade de área ardidada superior a 500Ha, articulação de prioridades de intervenção e gestão de meios com ICNF, Município e Juntas de Freguesia.									
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir financiamento para a estabilização de emergência</li> </ul>						OM, outras fontes de financiamento			
<b>Calendarização</b>									

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
Elaboração de proposta de financiamento à estabilização de emergência				Município				A definir			
<b>Total (€) A definir</b>											
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 16 - Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução da iniciativa)											
Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.											
Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.											
<b>Observações:</b>											
<b>Iniciativa n.º 2</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir mecanismos de comunicação ágil e articulada com as entidades locais e outros órgãos de envolvidos assegurando uma resposta atempada e eficaz</li> </ul>						OM, outras fontes de financiamento					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
1 ) Reunião técnica entre ICNF, Município, proprietários de propriedades privadas alvo de incêndio rural				Município				A definir			
2) Instalações				Município				A definir			
<b>Total (€) A definir</b>											
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 16 - Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento											

para execução da iniciativa)

Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.

Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.

**Observações:**

Iniciativa n.º 3	Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a intervenção em áreas ardidas nas 3 fases da recuperação no âmbito da estabilização de emergência, da reabilitação, e da reposição da capacidade produtiva em articulação com as entidades locais</li> </ul>	OM, outras fontes de financiamento

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
1) Recursos humanos	ICNF, Município	A definir
3) Meios operacionais	ICNF, Município	A definir
<b>Total (€)</b>		<b>A definir</b>

**Gestão de risco da iniciativa**

Risco Total: 16 - Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução da iniciativa)

Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.

Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.

ESTABELECE E OPERACIONALIZAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL							2.2.1.1				
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão estratégica de combustível assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR</li> </ul>				<b>Principais entidades envolvidas</b>							
				<b>R</b> Município, Juntas de Freguesia, REN, IP, E-Redes, entidades gestoras de infraestruturas, proprietários privados							
				<b>A</b> Comissão MUNICIPAL GIFR							
				<b>S</b> AML, Comissão Sub-regional GIFR							
				<b>C</b> ANEPC, Comissão SUB-REGIONAL GIFR							
				<b>I</b> Comissão SUB-REGIONAL GIFR							
				<b>F</b> GNR							
				<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Report de dados da gestão de combustíveis através do sistema de informação</li> </ul>							
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): a definir</b>											
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>			
4) Implementação de sistema de informação				• N°				Novo sistema integrado de informação desenvolvido			
2 ) % de report de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação				• %				100% do território coberto com sistemas de identificação e reporte			
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
<p>Ameaças: Ausência de report de gestão de combustível nas FGC's previstas, sobretudo se os responsáveis pela gestão de combustível são proprietários privados.</p> <p>Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2)</p> <p>Resolução Geral: Necessidade de priorização de intervenção, monitorização de resultados em parceria entre ICNF, Município, Juntas de Freguesia e outras entidades com obrigação legal de gestão de combustível.</p>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear as áreas a intervir prioritariamente e as técnicas preferenciais a aplicar em cada zona (áreas piloto)</li> </ul>	OM, outras fontes de financiamento																								
<p><b>Calendarização</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez														
		<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>														
<p><b>Recursos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Identificação do recurso</th> <th>Origem do recurso</th> <th>Custo [€]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Elaboração de mapas com áreas a intervir prioritariamente e as técnicas a aplicar</td> <td>ICNF, Município</td> <td>A definir</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;"><b>Total (€)</b></td> <td><b>000.000,00 €</b></td> </tr> </tbody> </table>		Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]	Elaboração de mapas com áreas a intervir prioritariamente e as técnicas a aplicar	ICNF, Município	A definir	<b>Total (€)</b>		<b>000.000,00 €</b>															
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]																							
Elaboração de mapas com áreas a intervir prioritariamente e as técnicas a aplicar	ICNF, Município	A definir																							
<b>Total (€)</b>		<b>000.000,00 €</b>																							
<p><b>Gestão de risco da iniciativa</b></p> <p>Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2)</p> <p>Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.</p> <p>Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.</p>																									
<p><b>Observações:</b></p>																									
<b>Iniciativa n.º 2</b>	<b>Fonte Financiamento</b>																								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorizar os resultados e identificar situações que justifiquem a intervenção de forma a assegurar o cumprimento das metas estabelecidas</li> </ul>	OM, outras fontes de financiamento																								
<p><b>Calendarização</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez														
		<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>														
<p><b>Recursos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Identificação do recurso</th> <th>Origem do recurso</th> <th>Custo [€]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 ) Monitorização de resultados</td> <td>ICNF, Município</td> <td>A definir</td> </tr> <tr> <td>5) Instalações</td> <td>ICNF, Município</td> <td>A definir</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;"><b>Total (€)</b></td> <td><b>000.000,00 €</b></td> </tr> </tbody> </table>		Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]	1 ) Monitorização de resultados	ICNF, Município	A definir	5) Instalações	ICNF, Município	A definir	<b>Total (€)</b>		<b>000.000,00 €</b>												
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]																							
1 ) Monitorização de resultados	ICNF, Município	A definir																							
5) Instalações	ICNF, Município	A definir																							
<b>Total (€)</b>		<b>000.000,00 €</b>																							
<p><b>Gestão de risco da iniciativa</b></p> <p>Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2)</p> <p>Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.</p>																									

Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.

**Observações:**

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA										2.2.1.3			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definir a rede secundária de gestão de combustível e garantir a sua execução</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público</li> <li>Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios</li> </ul>					<ul style="list-style-type: none"> <li><b>R</b> Município, REN, IP, E-Redes, ICNF, empresas do setor florestal, proprietários e gestores florestais, gestores de infraestruturas</li> </ul>								
					<ul style="list-style-type: none"> <li><b>A</b> Comissão Municipal GIFR</li> </ul>								
					<ul style="list-style-type: none"> <li><b>S</b> Comissão Sub-Regional GIFR</li> </ul>								
					<ul style="list-style-type: none"> <li><b>C</b> ANEPC, Comissão Sub-Regional GIFR</li> </ul>								
					<ul style="list-style-type: none"> <li><b>I</b> Comissão Sub-Regional GIFR</li> </ul>								
					<ul style="list-style-type: none"> <li><b>F</b> GNR</li> </ul>								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR		POSE	GOVE	QUAL	SIC				
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 333.810,00 €€</b>													
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>					
1) Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária				Hectares				Anual					
2) Taxa de execução nas áreas prioritárias (APPS)				Hectares				2.085 Ha					
3) Área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível de acordo com mapa de prioridades				%				24 %					
<b>Gestão de risco do projeto</b>													
Risco Total: 12 - Elevado (S3;P4) Redução/ausência de financiamento dos privados, falta de mão de obra/recursos, janela de oportunidade para execução.													
Ameaças: Falta de cumprimento da gestão de combustível por parte das diversas entidades/Proprietários com responsabilidades nessa matéria. Em termos das responsabilidades municipais, o município vai efetuando alguma gestão nas áreas do Município através das Equipas de Sapadores Florestais e serão contratadas empresas para a execução das FGC.													

Resolução Geral: Substituição aos proprietários, fiscalização.

Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária</li> </ul>								OM <sup>1</sup> Gestores redes			
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
Execução da FGC Municipais (Rede Viária) – 110,19 ha				Município				110,19 ha * (Valor referência de 1.700 €) = 187.323,00 €			
Execução da FGC E- Redes – 82.38 ha				E - Redes				82.38 ha * (Valor de referência de 1000 €) = 82.380,00 €			
Execução da FGC nas IP (Rede Viária) – 37,71 ha				IP				37,71 ha * (Valor de referência de 1700€) = 64.107,00 €			
Execução da FGC na REN				REN				00,00 €			
<b>Total (€)</b>								<b>333.810,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 12 – Elevado (S3;P4) - Redução/ausência de financiamento dos privados, falta de mão de obra/recursos, janela de oportunidade para execução.											
Ameaças: Incumprimento da gestão das faixas. Em casos prementes, o Município poderá substituir-se aos proprietários/gestores das infraestruturas/terrenos. Também a não identificação de áreas prioritárias constitui risco.											
Resolução: Município substituir-se aos proprietários.											
<b>Observações:</b> shapefile anual disponibilizada com este documento; AML_R2_2024.shp											
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 12 - Elevado (S3;P4) Redução/ausência de financiamento dos privados, falta de mão de obra/recursos, janela de oportunidade para execução.											

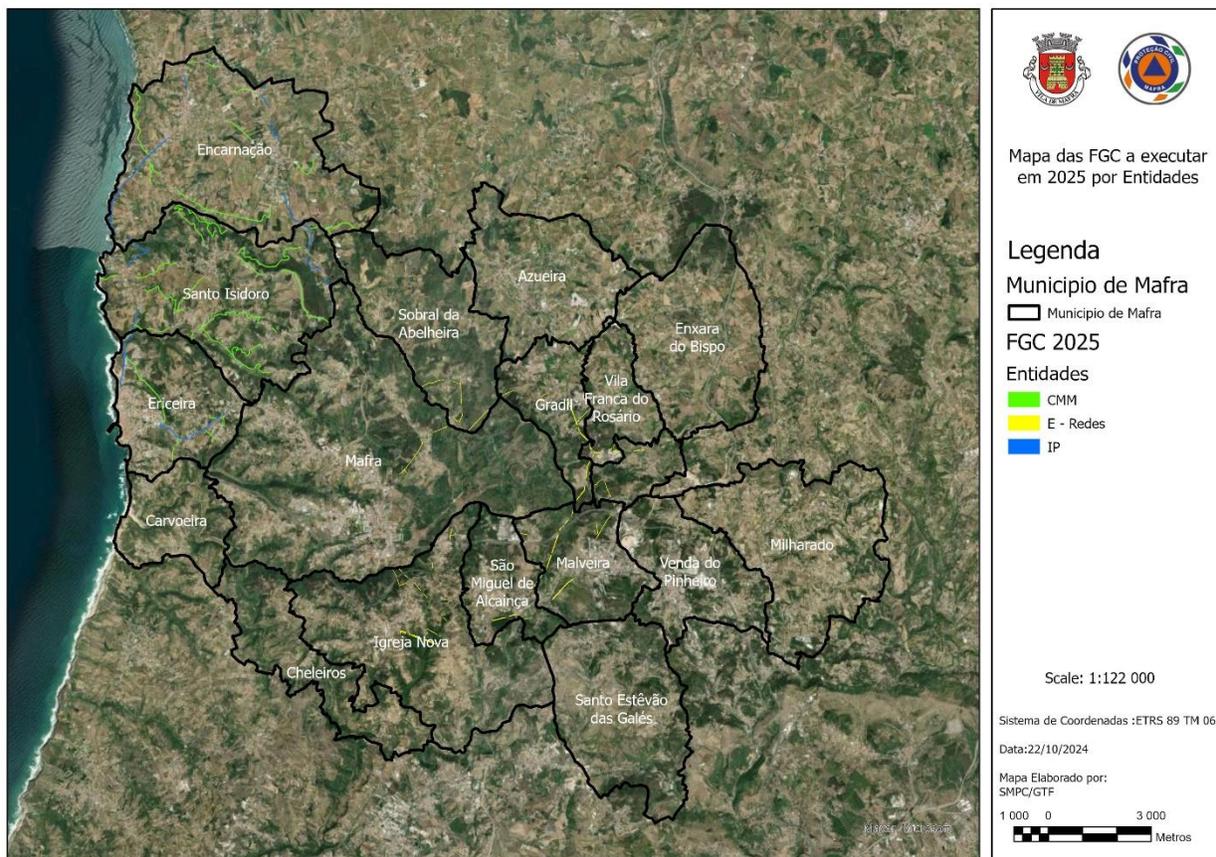
<sup>1</sup> Orçamento Municipal

**Ameaças:** Incumprimento da gestão das faixas. Em casos prementes, o Município poderá substituir-se aos proprietários/gestores das infraestruturas/terrenos. Também a não identificação de áreas prioritárias constitui risco.

**Resolução:** Município substituir-se aos proprietários, em algumas situações prioritárias de maior risco.

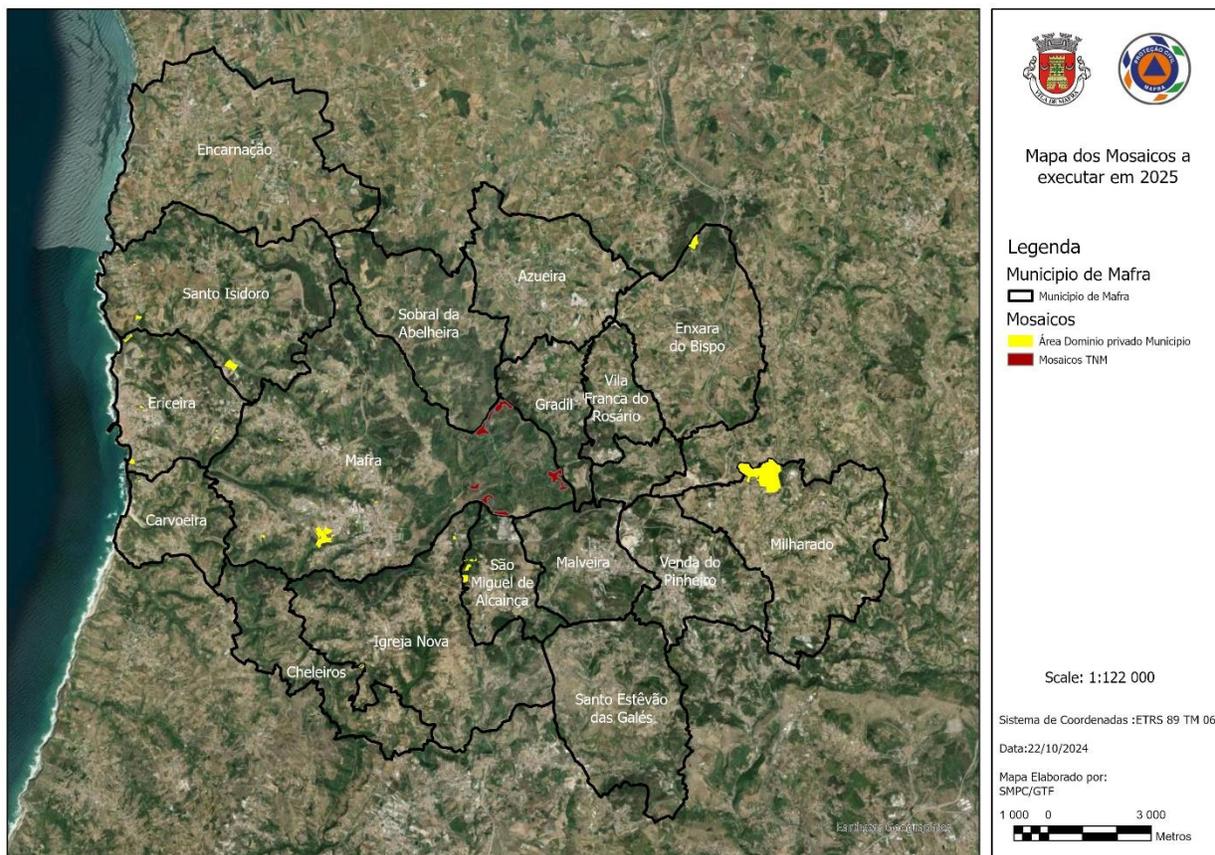
**Observações:** Execução da FGC na REN – de acordo com o PSA a REN só executará faixas em 2028.

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação



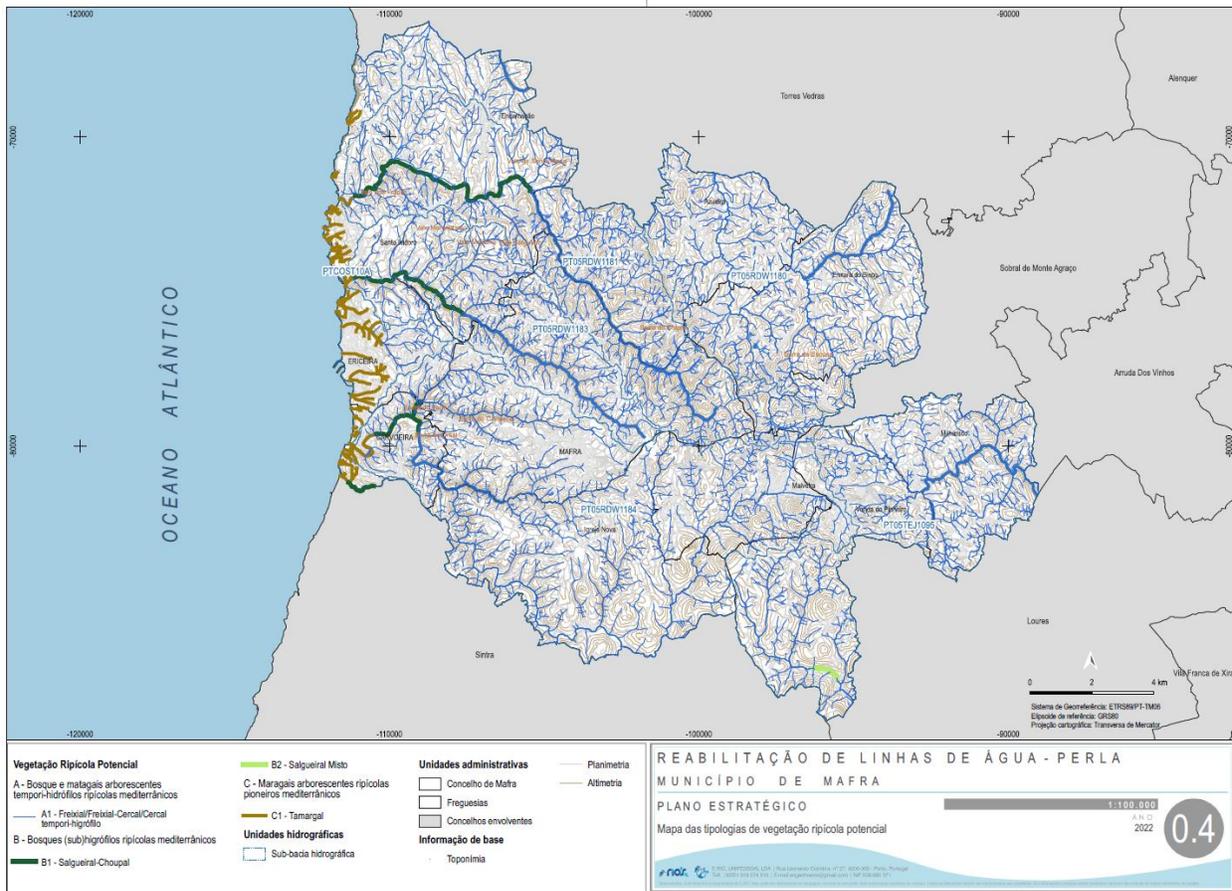
ÁREAS ESTRATÉGICAS DE MOSAICOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL										2.2.1.4			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definir estratégias que visem o estabelecimento e execução de mosaicos de gestão de combustível na área municipal.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Minimizar os efeitos e a dimensão dos incêndios rurais através das ações de modificação da estrutura e/ou composição de povoamentos florestais e de redução de biomassa em áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustíveis na paisagem</li> </ul>					<b>R</b> Município, REN, IP, E-Redes, ICNF, empresas do setor florestal, proprietários e gestores florestais, gestores de infraestruturas								
					<b>A</b> Comissão Municipal GIFR								
					<b>S</b> Comissão Sub-Regional GIFR								
					<b>C</b> Comissão Sub-Regional GIFR								
					<b>I</b> Comissão Sub-Regional GIFR								
					<b>F</b> GNR								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR		POSE	GOVE	QUAL		SIC			
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 272.340,00 €</b>													
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>					
1) Área gerida com projetos de gestão estratégica de combustível em territórios com classes de perigosidade alta e muito alta				Hectares				160.2 ha					
2) Área intervencionada com ocupação arbustiva				Hectares				A definir					
<b>Gestão de risco do projeto</b> Como ameaças ao projeto temos a falta de cumprimento da gestão de nos mosaicos estabelecidos. Risco Total: Falta de mão de obra/recursos, janela de oportunidade para execução. Risco alto (16) Resolução Geral: Substituição aos proprietários, fiscalização.													
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar/ dinamizar a execução de ações de gestão estratégica de combustível</li> </ul>							OM						
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>Recursos</b>													
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]				

Execução da gestão mosaicos nos territórios municipais	OM	197.200,00€ (1700€/ ha)
<b>Total (€)</b>		<b>272.340,00 €</b>
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>		
As ameaças que se colocam a esta iniciativa relacionam-se com o incumprimento da gestão dos mosaicos.		
Risco: CMM não ter meios para cumprir a gestão dos mosaicos. Risco moderado (9) (S3-P3)		
Resolução: Contratação externa do serviço.		
<b>Observações:</b>		



GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS										2.2.1.6											
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um programa de gestão das galerias ribeirinhas estratégicas para compartimentação de espaços florestais em territórios vulneráveis de APPS.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>																
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução do nível de ameaça à sustentabilidade dos espaços florestais.</li> <li>• Normas técnicas de atuação que considerem a redução do perigo de incêndio através da instalação e gestão das galerias ribeirinhas</li> </ul>					<table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>Município, proprietários e gestores florestais</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>Comissão Municipal GIFR</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>Comissão Sub-Regional GIFR</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>Comissão Sub-Regional GIFR</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Comissão Sub-Regional GIFR</td> </tr> </table>							R	Município, proprietários e gestores florestais	A	Comissão Municipal GIFR	S	Comissão Sub-Regional GIFR	C	Comissão Sub-Regional GIFR	I	Comissão Sub-Regional GIFR
R	Município, proprietários e gestores florestais																				
A	Comissão Municipal GIFR																				
S	Comissão Sub-Regional GIFR																				
C	Comissão Sub-Regional GIFR																				
I	Comissão Sub-Regional GIFR																				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC													
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00€																					
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>												
1) Extensão de galerias ribeirinhas com plano de ação executado (ha e km)					Ha e Km				A definir												
<b>Gestão de risco do projeto</b> Incumprimento da definição das galerias ribeirinhas a gerir.  Risco Total: o não cumprimento da gestão anual de galerias ribeirinhas prioritárias. Risco moderado (9) (S3;P3)  Resolução Geral: melhor planeamento das ações a executar																					
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>														
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar ações que visem a instalação e gestão de galerias ribeirinhas prioritárias - Ações de reabilitação e manutenção das galerias prioritárias; abates, replantações, obras de estabilização das margens, reengenharia natural, outros...</li> </ul>							OM														
<b>Calendarização</b>																					
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>										
<b>Recursos</b>																					
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]													

PERLA - Plano estratégico da reabilitação das linhas de água de Mafra	EAGrants	00,00 €
Estabelecimento do mapa das galerias ribeirinhas	OM	A definir
Gestão das galerias ribeirinhas prioritárias	OM	A definir
<b>Total (€)</b>		<b>00,00 €</b>
<p><b>Gestão de risco da iniciativa</b></p> <p>As ameaças que se colocam a estas iniciativas relacionam-se com o incumprimento da instalação e gestão de galerias ribeirinhas prioritárias e ações de reabilitação e manutenção das galerias prioritárias;</p> <p>Risco: Risco para não instalação e reabilitação – Elevado (12) (S3;P4)</p> <p>Resolução: Criação de sinergias entre a Divisão do Ambiente e a Divisão de Proteção Civil, com vista à definição dessas áreas.</p>		
<p><b>Observações: PERLA – valor pago de 234.720,00 pelo fundo EAGRANTS</b></p>		



## USO DO FOGO COMO GESTÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA DE GESTÃO FLORESTAL RURAL

2.2.1.9

### Objetivos

- Promover a utilização do Fogo Controlado e alargar a sua utilização em subcoberto vegetal.

### Principais resultados esperados

- Aumento da área tratada com fogo controlado
- Aumento da utilização do fogo controlado como forma de treino operacional para a supressão
- Número de ações de comunicação e informação estratégica à comunidade e setores à escala municipal

### Principais entidades envolvidas

- R** Município, proprietários e gestores florestais
- A** Comissão Municipal GIFR
- S** Comissão Sub-Regional GIFR
- C** Comissão Sub-Regional GIFR
- I** Comissão Sub-Regional GIFR

<ul style="list-style-type: none"> <li>Regulamento municipal de gestão de combustível e/ou uso do fogo em fase de elaboração, incluindo planos FC aprovados</li> </ul>											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR			POSE	GOVE	QUAL		SIC
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 10.852,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>						<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>		
1) Área gerida em fogo controlado						Hectares			49.26 ha		
2) N.º iniciativas de treino/ano						N.º			4		
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
Risco Total: 9 – Moderado (S3;P3). Ausência de financiamento para a execução de Fogo Controlado											
Ameaças: Falta de meios e de janelas de oportunidade para a execução do Fogo Controlado											
Resolução Geral: Criação de oportunidades e de execução de fogo controlado e apoio institucional do ICNF											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover projetos de dinamização da técnica do fogo controlado em territórios sem histórico ou baixa execução, sobretudo em áreas de alta e muito alta perigosidade e em áreas com potencial para grandes incêndios;</li> </ul>						OM ICNF (serviço público)					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>							<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
Apoio a curso de formação de técnicos				ICNF, ES Agrária de Coimbra				0.00 €			
5 participantes em curso de operacional de queima/apoio FC				ICNF, Afocelca, ENB				A definir			
<b>Total (€)</b>						<b>A definir</b>					
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 9 Moderado (S3;P3) Ausência de financiamento para a execução de Fogo Controlado											
Ameaças: Falta de adesão de parceiros ao uso da técnica do fogo controlado e falta de meios e de janelas de oportunidade para a execução do Fogo Controlado											
Resolução Geral: Criação de oportunidades e de execução de fogo controlado e apoio institucional do ICNF											

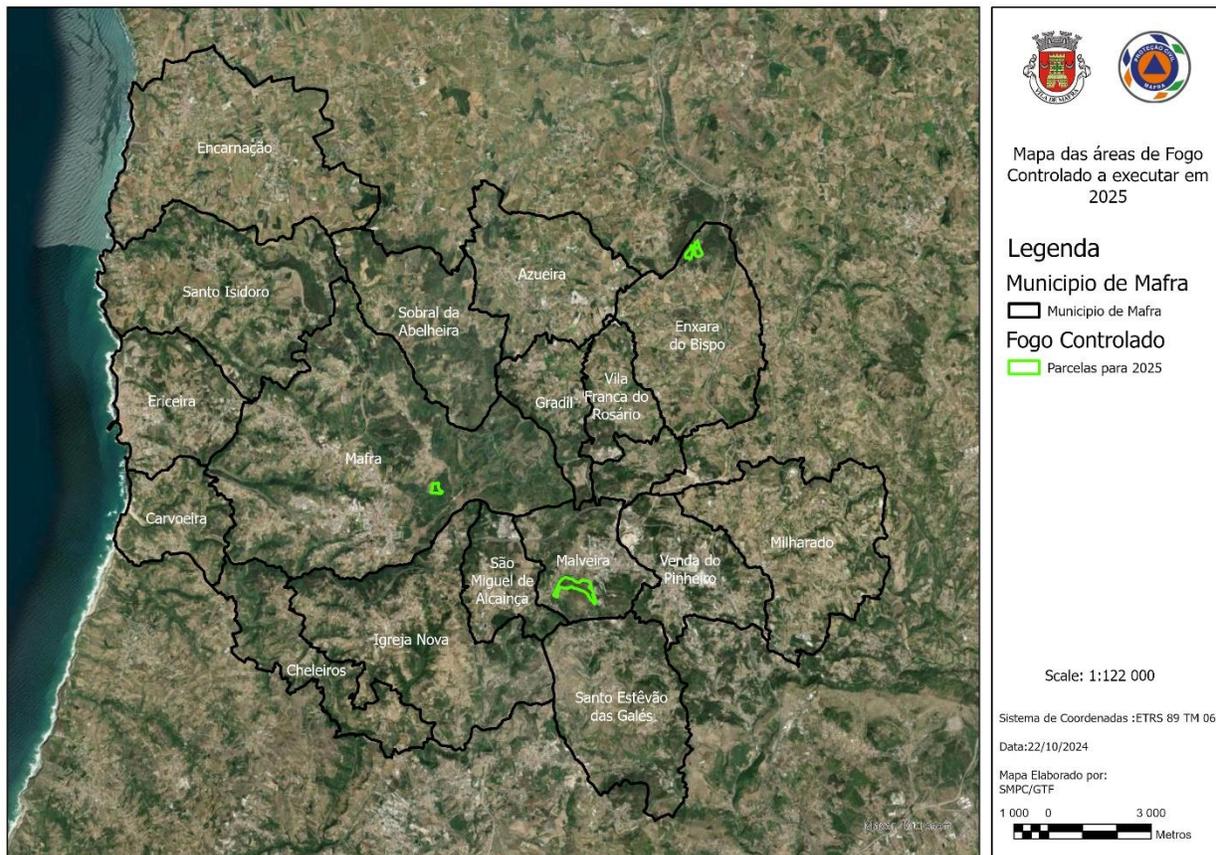
Iniciativa n.º 2								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar através do fogo controlado os usos do fogo para gestão do território (renovação de pastagens, e gestão de habitats, e de biodiversidade);</li> </ul>								OM			
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>							<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
Ações de sensibilização e comunicação à comunidade e sectores à escala municipal				Município				1.000€			
								<b>Total (€) 1.000 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 9 Moderado (S3;P3)											
Ameaças: Ineficaz estratégia de comunicação relativa ao uso da técnica do fogo controlado e falta de interesse da comunidade e falta de visualização/participação nas campanhas de sensibilização.											
Resolução Geral: Diversificar a estratégia de comunicação e envolvimento da comunidade											
Iniciativa n.º 3								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar ações de fogo controlado em larga escala com a participação de intervenientes, e em particular dos agentes do SGIFR, que, para além do objetivo preventivo, se constituam como ações de reforço de formação, de treino operacional, de coordenação e integração na supressão</li> </ul>								OM			
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>							<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
Execução do Fogo Controlado				Município TNM Tapada Militar				49.26 ha *(Valor de referência de 200€) = 9.852,00 €			
								<b>Total (€) 9.852,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											

Risco Total: 9 Moderado (S3;P3) Ausência de financiamento para a execução de Fogo Controlado

Ameaças: Falta de meios e de janelas de oportunidade para a execução do Fogo Controlado

Resolução Geral: Criação de oportunidades e de execução de fogo controlado e apoio institucional do ICNF

Observações: áreas de FC propostas, dependentes das condições atmosféricas



PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM								2.2.2.1											
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a adesão dos proprietários e produtores agrícolas aos processos de compostagem com vista à redução do número de queimas.</li> <li>Redução local do número de queimas e valorização de sobrantes de explorações agrícolas e florestais</li> </ul>				<b>Principais entidades envolvidas</b> <table border="1"> <tr><td>R</td><td>Município</td></tr> <tr><td>A</td><td>Comissão Municipal GIFR</td></tr> <tr><td>S</td><td>AML, Comissão Sub-Regional GIFR</td></tr> <tr><td>C</td><td>Comissão Sub-Regional GIFR</td></tr> <tr><td>I</td><td>Comissão Sub-Regional GIFR</td></tr> </table>						R	Município	A	Comissão Municipal GIFR	S	AML, Comissão Sub-Regional GIFR	C	Comissão Sub-Regional GIFR	I	Comissão Sub-Regional GIFR
R	Município																		
A	Comissão Municipal GIFR																		
S	AML, Comissão Sub-Regional GIFR																		
C	Comissão Sub-Regional GIFR																		
I	Comissão Sub-Regional GIFR																		
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do n.º de propriedades agrícolas a utilizar o processo de compostagem que promovam preservação do espaço rural</li> <li>Redução de queimas e combustível sujeito a risco de incêndio em áreas rurais.</li> </ul>																			
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC											
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 40.000,00 €</b>																			
<b>Indicadores</b>			<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>												
1) N.º de queimas vs aumento agricultores aderentes ao programa de compostagem			N.º				anual												
2) Redução do n.º de ignições nas freguesias aderentes			N.º				Até 20%/ano												
<b>Gestão de risco do projeto</b> Risco Total: Total falta de adesão ao processo de compostagem e aumento do risco de queimas. Risco elevado (12) (S3;P4)  Ameaças: a não adesão dos agricultores ao programa.  Resolução Geral: Sensibilização dos produtores agrícolas acerca dos benefícios da compostagem e da redução do risco de incêndio.																			
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar programas de compostagem nas autarquias “MAFRA A COMPOSTAR”</li> </ul>						OM													
<b>Calendarização</b>																			

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
Técnicos que elaborem o projeto – análise técnica				OM				000.000,00 €			
Sensibilização				POSEUR				20.000,00 €			
Divulgação nas redes sociais municipais				OM				000.000,00 €			
<b>Total (€)</b>								<b>20.000,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
As ameaças que se colocam a esta iniciativa estão relacionadas com o insucesso das ações de sensibilização e com a não adesão dos proprietários.											
Risco: Iniciativa 1 – não se criar o programa de compostagem. Risco moderado (9) (S3;P3)											
Resolução: Encontrar melhores formas de chegar aos proprietários.											
<b>Iniciativa n.º 2</b>								<b>Fonte Financiamento</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a utilização de compostagem, no sentido da reutilização pelos proprietários dos sobrantes como matéria orgânica, divulgando os seus benefícios e apoios</li> </ul>								OM			
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
Aquisição de compostores domésticos				OM				10.000,00 €			
<b>Total (€)</b>								<b>10.000,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
As ameaças que se colocam a esta iniciativa estão relacionadas com a não assertividade das ações de sensibilização e com a não adesão dos proprietários.											
Iniciativas 2 - Não existir adesão por parte dos proprietários agrícolas. Risco Elevado (12) (S3;P4)											
Resolução: Encontrar melhores formas de chegar aos proprietários.											
<b>Iniciativa n.º 3</b>								<b>Fonte Financiamento</b>			

<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar os programas de compostagem junto dos proprietários através de um programa de comunicação em articulação com entidades locais</li> </ul>	OM																								
<p><b>Calendarização</b></p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>Jan</td><td>Fev</td><td>Mar</td><td>Abr</td><td>Mai</td><td>Jun</td><td>Jul</td><td>Ago</td><td>Set</td><td>Out</td><td>Nov</td><td>Dez</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	<input type="checkbox"/>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez														
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<p><b>Recursos</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">Identificação do recurso</th> <th style="width: 25%;">Origem do recurso</th> <th style="width: 25%;">Custo [€]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sensibilização</td> <td style="text-align: center;">OM</td> <td style="text-align: right;">10.000,00 €</td> </tr> <tr> <td>Divulgação nas redes sociais</td> <td style="text-align: center;">OM</td> <td style="text-align: right;">000.000,00 €</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;"><b>Total (€)</b></td> <td style="text-align: right;"><b>10.000,00 €</b></td> </tr> </tbody> </table>		Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]	Sensibilização	OM	10.000,00 €	Divulgação nas redes sociais	OM	000.000,00 €	<b>Total (€)</b>		<b>10.000,00 €</b>												
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]																							
Sensibilização	OM	10.000,00 €																							
Divulgação nas redes sociais	OM	000.000,00 €																							
<b>Total (€)</b>		<b>10.000,00 €</b>																							
<p><b>Gestão de risco da iniciativa</b></p> <p>As ameaças que se colocam a esta iniciativa estão relacionadas com a não assertividade das ações de sensibilização e com a não adesão dos proprietários.</p> <p>Risco: Iniciativas 3 - Não existir adesão por parte dos proprietários agrícolas. Risco Elevado (12) (S3;P4)</p> <p>Resolução: Encontrar melhores formas de chegar aos proprietários.</p>																									
<p><b>Observações:</b></p>																									

PROGRAMAS “ALDEIA SEGURA” E “PESSOAS SEGURAS”								2.3.1.4									
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver as comunidades na resposta a episódios de incêndios rurais, aumentando a sua capacidade de resposta, autoproteção e resiliência</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incrementar a segurança e autoproteção das pessoas e infraestruturas, reduzir os danos de pessoas e bens e prevenir e reduzir os comportamentos de risco com o uso do fogo. Perceber e reconhecer o risco, gerindo o pânico e as ações de proteção durante a aproximação de incêndios rurais.</li> <li>• Implementar mais aldeias no projeto</li> </ul>				<b>Principais entidades envolvidas</b> <table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>Município</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>Comissão Municipal GIFR</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>GNR, Bombeiros, Freguesias;</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Comissão Municipal GIFR</td> </tr> </table>				R	Município	A	Comissão Municipal GIFR	S	GNR, Bombeiros, Freguesias;	C	---	I	Comissão Municipal GIFR
R	Município																
A	Comissão Municipal GIFR																
S	GNR, Bombeiros, Freguesias;																
C	---																
I	Comissão Municipal GIFR																
PLAN	PREP	<b>PREV</b>	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC									
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 3.000,00 €																	
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>											
1) N.º total de aglomerados rurais abrangidos pelos programas;				N.º		3											
2) Percentagem de aglomerados rurais com ações nos níveis de atuação dos programas com designação de Oficial de Segurança;				%		100											
3) Percentagem de aglomerados rurais com colocação de sinalética e Plano de Evacuação/Confinamento;				%		100											
4) Percentagem de aglomerados rurais com realização de simulacros.				%		100											
<b>Gestão de risco do projeto</b> As ameaças que se colocam o projeto em causa prendem-se com a não adesão das comunidades ao programa, não cumprindo com o plano de evacuação e medidas de autoproteção.  Risco Total: Total falta de adesão ao projeto. Moderado (6) (S3;P2)																	

Resolução Geral: Sensibilização das populações, envolvendo-as com sensibilizações e resolução de simulacros.											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar um diagnóstico para identificar os aglomerados rurais nas áreas prioritárias de prevenção e segurança (APPS) de forma a priorizar a sua intervenção.</li> </ul>						OM					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>								
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
Técnicos SMPC para implementar projeto				OM				000.000,00 €			
						<b>Total (€) 000.000,00 €</b>					
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
As ameaças que se colocam estas iniciativas estão relacionadas com:											
Risco: não concluir diagnóstico e não implementação da aldeia. Risco Baixo (2) (S2;P1)											
Ameaça: não conclusão do diagnóstico;											
Resolução: Encontrar melhores formas de chegar às comunidades.											
Iniciativa n.º 2						Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e envolver as entidades e parceiros locais garantindo o alinhamento de todas as entidades e mobilização das populações visando a implementação dos Programas nos aglomerados rurais</li> </ul>						OM					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
Técnicos SMPC para implementar projeto				OM				000.000,00 €			
						<b>Total (€) 000.000,00 €</b>					
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											

Risco: Iniciativa 2 – não encontrar entidades parceiras para implementação do programa. Risco Baixo (2) (S2;P1)

Ameaças: não estabelecimento de stakeholders;

Resolução: Encontrar melhores formas de chegar às comunidades.

Iniciativa n.º 3	Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar e monitorizar a designação de oficiais de segurança local, da identificação de locais de abrigo e refúgio e teste de planos de evacuação e ações de sensibilização.</li> </ul>	OM

#### Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					

#### Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
Técnicos SMPC para implementar projeto	OM	000.000,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>000.000,00 €</b>

#### Gestão de risco da iniciativa

Ameaças - não existirem pessoas disponíveis para assumir a posição de OS

Risco: Não existir adesão por parte dos proprietários agrícolas. Risco Moderado (6) (S2;P2)

Resolução: Encontrar melhores formas de chegar às comunidades.

Iniciativa n.º 4	Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar os programas por ordem de perigosidade e monitorizar os seus resultados</li> </ul>	OM

#### Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
						<input type="checkbox"/>					

#### Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
Técnicos SMPC para implementar projeto	OM	000.000,00 €
Colocação sinalética	OM	3.000,00 €

Total (€) 3.000,00 €

**Gestão de risco da iniciativa**

Ameaças: não se identificam ameaças

Risco: Iniciativa 4 – não aplicável.

Resolução: Encontrar melhores formas de chegar aos proprietários.

**Observações:** Pese embora tenha inicialmente sido referido no levantamento de 2024 que iríamos implementar mais 6 aldeias, em virtude do desenvolvimento atual do programa, só nos será possível implementar 3 em 2025. Não apresentamos cartografia por ainda estar em estudo quais as próximas aldeias a implementar.

## III.2 – PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS									3.1.1.2.			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir a prática de comportamentos inadequados que conduzam à ignição de fogos rurais.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização da população através da divulgação de informação útil</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>							
					R	Município		_____				
					A	---		_____				
					S	Freguesias		_____				
					C	---		_____				
					I	Comissão Municipal GIFR		_____				
					F	---		_____				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR		POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento global do projeto neste PME: 1.000,00 €												
Indicadores					Unidade					Meta		
1) Nº de pedidos de autorização/comunicação para					N.º					1500		

	a realização de queimas e queimadas;											
	2) Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas;	%	100									
	3) Nº de queimas e queimadas apoiadas	N.º	A definir									
<b>Gestão de risco do projeto</b> Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)  Ameaças: A esta data não se identificam ameaças  Resolução Geral: Não se aplica												
<b>Iniciativa n.º 1</b>		<b>Fonte Financiamento</b>										
<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico</li> </ul>		OM										
<b>Calendarização</b>												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>												
	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]									
1)	Spots na internet de aconselhamento sobre os comportamentos mais adequados durante o período crítico.	OM	0,00 €									
2)	vídeo de aconselhamento sobre os comportamentos mais adequados durante o período crítico, para divulgação nas redes sociais	OM	0,00 €									
3)	Panfletos	OM	1.000,00 €									
4)	Ação de sensibilização Presidentes de junta de freguesia Representantes das comunidades Locais Dirigentes de coletividades locais	OM	0,00 €									
5)	Ação de sensibilização Proprietários Agrícolas	OM	0,00 €									

6) Ação de sensibilização População geral	OM	0,00 €									
		<b>Total (€) 1.000,00 €</b>									
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: Baixo (2) (S2;P1)											
Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral: Não se aplica											
<b>Iniciativa n.º 2</b>		<b>Fonte Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o apoio na realização de queimas e queimadas em dias de menor risco e em APPS, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes.</li> </ul>		OM									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo [€]								
Apoio dos Sapadores Bombeiros Florestais		OM	0,00 €								
		<b>Total (€)</b>	<b>0,00 €</b>								
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: Baixo (2) (S2;P1)											
Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral: Não se aplica											
<b>Observações</b>											

<b>COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE</b>		<b>3.2.1.2.</b>						
<b>Objetivos</b>	<b>Principais entidades envolvidas</b>							
Implementação de ações de sensibilização e capacitação da população para o risco, prevenção e supressão de incêndios rurais	<table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>Município</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>AML, Freguesias</td> </tr> </table>		R	Município	A	---	S	AML, Freguesias
R	Município							
A	---							
S	AML, Freguesias							

<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alcance mais abrangente da população do município, de forma que a mesma adote comportamentos mais seguros, antes durante e depois de incêndios rurais, bem como uma proteção mais eficaz nas zonas rurais com especial enfoque nas áreas críticas.</li> <li>Diminuição do número de ocorrências e área ardida.</li> <li>Diminuição dos impactos sociais (feridos, mortos e desalojados) e económicos</li> </ul>	<b>C</b> ---										
	<b>I</b> Comissão Municipal GIFR										
	<b>F</b> ---										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR			POSE	GOVE	QUAL		SIC
<b>Orçamento global do projeto neste PME: 1.000,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>			
1) N.º ações de sensibilização locais				N.º				50			
2) N.º de ações das redes sociais				N.º				10			
3) N.º pessoas sensibilizadas				N.º				2025 30% de alcance do público-alvo.			
<b>Gestão de risco do projeto</b> Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3)  Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.  Resolução Geral: Não se aplica											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as regiões e públicos-alvo específicos para a criação de iniciativas de sensibilização local</li> </ul>						OM					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			

Elaboração de estratégia de comunicação por técnicos do SMPC/GTF/Comunicação	OM	0,00€									
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>									
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: Baixo (2) (S2;P1)											
Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral: Não se aplica											
<b>Iniciativa n.º 2</b>		<b>Fonte Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>ações de comunicação de proximidade nas comunidades para suporte dos projetos inscritos nos PSA, ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades locais de maior risco.</li> </ul>		OM									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
			<input type="checkbox"/>								
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]									
1) Spots online de aconselhamento sobre os comportamentos mais adequados durante o período crítico.	OM	0,00 €									
2) vídeo municipal de aconselhamento sobre os comportamentos mais adequados durante o período crítico, para divulgação nas redes sociais	OM	0,00 €									
3) Panfletos	OM	1.000,00 €									
4) Comemoração do Dia Mundial da Floresta e do Dia da Floresta Autóctone, com a plantação de árvores autóctones em áreas ardidas.	OM	0,00 €									
5) Ação de sensibilização de Presidentes de junta de freguesia. Representantes das comunidades Locais. Dirigentes de coletividades locais	OM	0,00 €									
6) Ação de sensibilização Proprietários Agrícolas	OM	0,00 €									

7) Ação de sensibilização Caçadores	OM	0,00 €
8) Ação de sensibilização População geral	OM	0,00 €
9) Ação de sensibilização População Escolar	OM	0,00 €

**Total (€) 1.000,00 €**

**Gestão de risco da iniciativa**

Risco Total: Baixo (2) (S2;P1)

Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral: Não se aplica

Iniciativa n.º 3	Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar as campanhas de sensibilização aos públicos-alvo específicos em cada freguesia, de acordo com os fatores de risco mais relevantes para adoção das melhores práticas associadas</li> </ul>	OM

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>											

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
Implementação da estratégia de comunicação por técnicos do SMPC/GTF	OM	0,00€
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa**

Risco Total: Baixo (2) (S2;P1)

Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral: Não se aplica

Iniciativa n.º 4	Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar ações de formação e de partilha de conhecimento por parte das entidades locais em zonas onde as práticas de queimas e queimadas extensivas são frequentes, promovendo o apoio destas entidades na realização das mesmas</li> </ul>	OM

## Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
1) Ação de sensibilização com Presidentes de junta de freguesia, Representantes das comunidades locais e Dirigentes de coletividades locais	OM	0,00 €
2) Ação de sensibilização Proprietários Agrícolas	OM	0,00 €
3) Ação de sensibilização Caçadores	OM	0,00 €
4) Ação de sensibilização População geral	OM	0,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>

### Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: Baixo (2) (S2;P1)

Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral: Não se aplica

**Observações** Muitos dos recursos não têm orçamento associado uma vez que são feitos com recursos internos da Autarquia e não constituem *per se* uma despesa extraordinária

## COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA

3.2.1.3.

### Objetivos

- Implementar estratégias de comunicação com as entidades, especialmente aquelas que têm intervenção no sistema de proteção civil.

### Principais resultados esperados

- Melhoria dos métodos e mecanismos de comunicação em contexto de emergência, promovendo a melhor perceção da população sobre a severidade dos eventos, para adoção de comportamentos de segurança e mitigação do risco.

### Principais entidades envolvidas

R Município

A ---

S Freguesias

C ---

I Comissão Municipal GIFR

F ---

PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
<b>Orçamento global do projeto neste PME: 0,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>			<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>					
1) N.º de elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência: Dois (2) representantes institucionais por entidade;			N.º			2					
2) N.º de entidades capacitadas para comunicar em contexto de Emergência;			N.º			2					
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
Risco Total: Moderado (6) (S2;P2)											
Ameaças: Não disponibilidade das entidades em dotarem elementos com esta capacitação.											
Resolução Geral: Sensibilização das entidades para a importância da capacitação dos seus elementos, para estratégias de comunicação de emergência.											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
• Organizar sessões de capacitação das várias entidades						OM					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Dispor de locais apropriados para a realização das sessões de capacitação.						OM		0,00 €			
<b>Total (€)</b>								<b>0,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: Moderado (9) (S3;P3)											
Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral: Encontrar técnicos alternativos à ANEPC											
<b>Observações</b>											

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO							3.2.2.1.															
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aculturação dos jovens e, expectavelmente das famílias por intermédio destes, relativamente ao risco de incêndio e comportamentos adequados para o evitar.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da educação da população mais jovem, para os perigos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis;</li> <li>• Aumento da integração de boas práticas no seu quotidiano e educação aos adultos/família/comunidade.</li> <li>• Enriquecimento e coesão do plano nacional incluindo os temas do risco do fogo.</li> </ul>				<b>Principais entidades envolvidas</b> <table border="1"> <tr><td>R</td><td>Município</td></tr> <tr><td>A</td><td>Comissão Municipal GIFR</td></tr> <tr><td>S</td><td>AML, Escolas, GNR</td></tr> <tr><td>C</td><td>---</td></tr> <tr><td>I</td><td>Comissão Municipal GIFR</td></tr> <tr><td>F</td><td>---</td></tr> </table>							R	Município	A	Comissão Municipal GIFR	S	AML, Escolas, GNR	C	---	I	Comissão Municipal GIFR	F	---
R	Município																					
A	Comissão Municipal GIFR																					
S	AML, Escolas, GNR																					
C	---																					
I	Comissão Municipal GIFR																					
F	---																					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC														
Orçamento global do projeto neste PME: 1.100,00 €																						
Indicadores			Unidade			Meta																
1) Nº de alunos participantes, por ciclo de ensino em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas			N.º			400																
2) Percentagem de Escolas/Agrupamentos de escolas do ensino público que desenvolvem iniciativas/projetos em torno das boas práticas nas áreas da prevenção de incêndios, proteção e valorização da floresta e espaços rurais.			%			20%																

<p><b>Gestão de risco do projeto</b></p> <p>Risco Total: Moderado (6) (S3;P2)</p> <p>Ameaças: Não adesão das escolas aos projetos propostos</p> <p>Resolução Geral: Ação mais incisiva junto dos diretores de agrupamento</p>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar as práticas pedagógicas e produzir conteúdos educativos referentes à valorização dos recursos florestais e às medidas de autoproteção a incluir nas aprendizagens (vídeo, cartazes, desenhos, etc.).</li> </ul>						OM					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]		
1) Elaboração de materiais pedagógicos (folhetos, vídeos, fichas, etc.)						OM			1.000 €		
<b>Total (€)</b>									<b>1.000,00 €</b>		
<p><b>Gestão de risco da iniciativa</b></p> <p>Risco Total: Baixo (2) (S2;P1)</p> <p>Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.</p> <p>Resolução Geral: Não se aplica</p>											
<b>Iniciativa n.º 2</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar e sensibilizar a comunidade escolar para os valores de uso direto e indireto da floresta em Portugal, para as características deste ecossistema e as suas vulnerabilidades atuais face a mudanças sociais, económicas e climáticas acentuadas, realizando para o efeito plantações de árvores no dia da floresta.</li> </ul>						OM					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)									
Sessões de sensibilização nas escolas com apoio dos Sapadores Bombeiros Florestais e GNR	OM	0.00 €									
Disponibilização de árvores para plantação	OM	100€									
<b>Total (€)</b>		<b>100,00 €</b>									
<p>Gestão de risco da iniciativa Risco Total: Moderado (6) (S3;P2)</p> <p>Ameaças: Não adesão das escolas aos projetos propostos</p> <p>Resolução Geral: Ação mais incisiva junto dos diretores de agrupamento</p>											
Iniciativa n.º 3		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ação de sensibilização a toda a comunidade com as iniciativas já existentes como o Aldeia Segura Pessoas Seguras ou Portugal Chama, envolvendo toda a comunidade próxima (famílias, pais, idosos, articulação lares-escolas, etc.).</li> </ul>		OM									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)									
Sessões de sensibilização nas comunidades e redes sociais com apoio dos Sapadores Bombeiros Florestais e GNR	OM	0.00 €									
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>									
<p>Gestão de risco da iniciativa Risco Total: Moderado (6) (S3;P2)</p> <p>Ameaças: Não adesão das comunidades aos projetos propostos</p> <p>Resolução Geral: Ação mais incisiva junto da população</p>											
<b>Observações</b> Na iniciativa 3, há ligação com a ficha projeto 3.2.1.1											

## III.3 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



### GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)										4.1.2.1.			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Constituir a Comissões Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de forma a assegurar coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, com foco ao nível municipal, para garantir a execução do programa.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades.</li> </ul>					R Município A Comissão MUNICIPAL GIFR S ICNF, GNR, PSP, BB C AML, OPF's I AGIF; AML F Comissão sub-regional GIFR								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €													
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>				
1) CMGIFR constituída e em funcionamento					Número				1				
2) Número de reuniões					Número				Anual: 4				
<b>Gestão de risco do projeto</b> Risco Total: 1 - Baixo (S1;P1)  Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.  Resolução Geral: Não se aplica													
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Comissão Municipal GIFR (CMGIFR) em funcionamento</li> </ul>						OM							
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
		□			□			□			□		
<b>Recursos</b>													

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]									
1) Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €									
2) Instalações	Município	0,00 €									
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>									
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 1 - Baixo (S1;P1)											
Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral: Não se aplica											
<b>Observações:</b>											
<b>Iniciativa n.º 2</b>		<b>Fonte Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de reuniões</li> </ul>		OM									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]									
3) Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €									
4) Instalações	Município	0,00 €									
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>									
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 1 - Baixo (S1;P1)											
Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral: Não se aplica											
<b>Observações:</b>											

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO										4.1.2.3.			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar o Programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR) a nível municipal.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior alinhamento e uniformidade de execução entre as entidades, fruto do PME ajustado à sua realidade, facilitando a gestão e reduzindo o risco associado.</li> </ul>					<b>R</b> Município <b>A</b> Comissão Municipal GIFR <b>S</b> ICNF, GNR, BB, entidades integrantes da CMGIFR <b>C</b> AML, OPF`s <b>I</b> AGIF; AML <b>F</b> Comissão sub-regional GIFR								
<b>PLAN</b>	<b>PREP</b>	<b>PREV</b>	<b>PRES</b>	<b>SUPR</b>		<b>POSE</b>	<b>GOVE</b>	<b>QUAL</b>	<b>SIC</b>				
<b>Gestão de risco do projeto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.</li> <li>• Risco Total: Baixo (S2;P1)</li> <li>• Resolução Geral: Não se aplica</li> </ul>													
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €</b>													
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>				<b>Meta</b>					
1) PME aprovado				N.º				2025:1 PME aprovado					
2) Parecer emitido em relação ao PME				N.º				2025: 1 Parecer emitido					
3) PME monitorizado				N.º				2025 -2030: PME em monitorização					
4) Percentagem de execução das áreas definidas como prioritárias				%				100 %					
5) Percentagem de execução dos projetos do PME				%				100 %					
6) Nº de Ações formativas				N.º				1 ação formativa					
<b>Iniciativa n.º 1</b>									<b>Fonte Financiamento</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do Programa Municipal de Execução</li> </ul>									Orçamentos próprios das entidades envolvidas				
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

<b>Recursos</b>			
	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
1)	Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €
2)	Instalações	Município	0,00 €
<b>Total (€)</b>			<b>0,00 €</b>
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>			
Risco Total: Baixo (1)			
Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.			
Resolução Geral: Não se aplica			
<b>Observações:</b>			

## VI- ANEXOS

### VI.1 – PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

<b>PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM</b>	<b>1.2.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os programas de reordenamento e gestão de paisagem aplicam-se às áreas delimitadas como território vulnerável, e como tal não aplicável à sub-região da AML, a esta data.</li> </ul>	
<b>PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO</b>	<b>1.1.3.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>No referente à estrutura fundiária, e tendo em conta o disposto na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis, no território da AML, o presente projeto <b>não se aplica</b>.</li> </ul>	
<b>AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS</b>	<b>1.2.3.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar os proprietários/produtores para uma gestão mais equilibrada financeiramente e mais sustentável, e com uma melhoria técnica para o aumento da produtividade, através do apoio ao</li> </ul>	

Aconselhamento florestal, implementação de Planos de intervenção florestal (PIF) e de modelos de negócio;

- Fomentar o aumento do número de aderentes à certificação florestal, através do apoio ao aumento de recursos humanos dos grupos de certificação florestal;
- Capacitação de entidades para a criação de OPF diretamente vocacionadas para a comercialização de produtos.

#### ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)

2.1.1.1.

##### Projeto não declinado

- AIGP localiza-se dentro do âmbito territorial de um PRGP em vigor ou em curso.
- Podem também ser constituídas AIGP sem a preexistência de PRGP, em Territórios Vulneráveis, definidos pela Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro.
- As datas não se encontram preenchidos estes requisitos **pelo que esta ficha não apresenta concretização.**

#### GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

2.1.1.2.

##### Projeto não declinado

- Gestão da regeneração natural, através da gestão de matos e podas de formação, seleção de varas e correção de densidade, conseqüente gestão dos povoamentos cuja reflorestação é apoiada
- 2030: Implementação da área piloto (1627ha, ZIF Burinhosa)

#### RECUPERAÇÃO PÓS-FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500HA EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS

2.1.1.3.

##### Projeto não declinado

- Reconversão e recuperação da paisagem natural do território rural sujeito a incêndio.
- Melhoria da articulação entre as entidades envolvidas no combate no pós-evento; maior foco no planeamento e acompanhamento do pós-evento.

#### TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)

2.1.1.4.

##### Projeto não declinado

- Adaptar as disposições dos PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais.

#### AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS

3.1.2.1.

**Projeto não declinado**

- Monitorizar a coordenação nos municípios das ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas reduzindo o número de comportamentos de risco nestas áreas e garantindo maior capacidade dissuasora.

**PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS**

**3.1.2.2.**

**Projeto não declinado**

- Garantir a presença das FFAA no território da AML, numa perspetiva dissuasora e de vigilância, contribuindo para a redução do número de comportamentos de risco nesta área.

<b>REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS</b>	<b>3.1.2.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.</li> </ul>	
<b>INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS</b>	<b>3.1.3.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as principais causas de incêndio da sub-região.</li> <li>Monitorizar a evolução dos incêndios por causa.</li> </ul>	
<b>COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO</b>	<b>3.2.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.</li> </ul>	
<b>FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO</b>	<b>3.2.1.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque é a Entidade Intermunicipal quem tem a incumbência de fazer anualmente o levantamento dos órgãos de comunicação social ao nível sub-regional e municipal para que sirva de orientação à estruturação formações na região, portanto, o número de ações de formação está diretamente associado ao número de OCS existentes na região e ao número de formandos a definir por sessão.</li> </ul>	
<b>SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO</b>	<b>4.1.1.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O projeto é de declinação direta para a sub-região, pelo que não se aplica no PME. Deverão ser apurados os custos de manutenção por cada município e inscritos pela Entidade Intermunicipal no processo de revisão do PSA.</li> </ul>	

<b>PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA</b>	<b>4.1.2.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O relatório do estudo de dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional e será dado conhecimento às Entidades Intermunicipais e municípios.</li> <li>• O projeto declinou para a sub-região numa lógica de garantir a auscultação das Entidades Intermunicipais no estudo de dimensionamento do sistema e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas.</li> <li>• Numa lógica de gestão eficiente de recursos a informação deve ser agregada pela Entidade Intermunicipal e não a nível municipal, pelo que este projeto não declina para o PME.</li> </ul>	
<b>NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.1.2.4.</b>
<p><b>Projecto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pretende-se com este projeto garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território.</li> <li>• Na sub-região existe a monitorização e adequação da aplicação das normas técnicas e diretivas operacionais, sendo neste a este nível a auscultação do município, pelo que este projeto não declina para o PME.</li> </ul>	
<b>ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL</b>	<b>4.1.3.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação.</li> <li>• Trata-se de um procedimento de natureza interna de coordenação da parte da AGIF pelo que a sua incidência no planeamento regional, sub-regional e municipal é meramente indicativa e neste sentido o projeto não se aplica em PME.</li> </ul>	

<b>SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>4.2.2.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O resultado desses indicadores cruzados com os resultados de monitorização/ avaliação obtidos em cada entidade, permitirá identificar boas práticas e debilidades do sistema, de forma a difundi-las ou a introduzir necessidades/ oportunidades de melhoria bem como o desenvolvimento e implementação de medidas corretivas</li> <li>• Realização sub-regional da monitorização e avaliação das equipas de acordo com os indicadores e modelo definido à escala nacional/regional, pelo que o projeto não se aplica no PME.</li> </ul>	
<b>SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS</b>	<b>4.2.2.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A nível regional e sub-regional as entidades que integram a SGIFR são beneficiárias, pelo que não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade.</li> <li>• A Entidade Intermunicipal garante em conjunto com a AGIF a monitorização do projeto, pelo que não declina para o PME.</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO</b>	<b>4.3.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com a publicação da Resolução de Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março, modelo organizativo está já em aplicação generalizada, pelo que o conceito de área piloto experimental se vê esgotado no tempo. Neste contexto, estando o objetivo esgotado, não serão criados projetos piloto adicionais, pelo que se considera que o projeto não é aplicável no PME.</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR</b>	<b>4.4.1.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto está orientado exclusivamente para a formação no âmbito do Plano Nacional de Qualificação. Tendo por base o universo potencial de formandos, formação é organizada numa lógica Nacional e Regional, as Entidades Intermunicipais e municípios serão apenas beneficiários, pelo que este projeto não declina para PME.</li> </ul>	

## VI.2 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

### Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

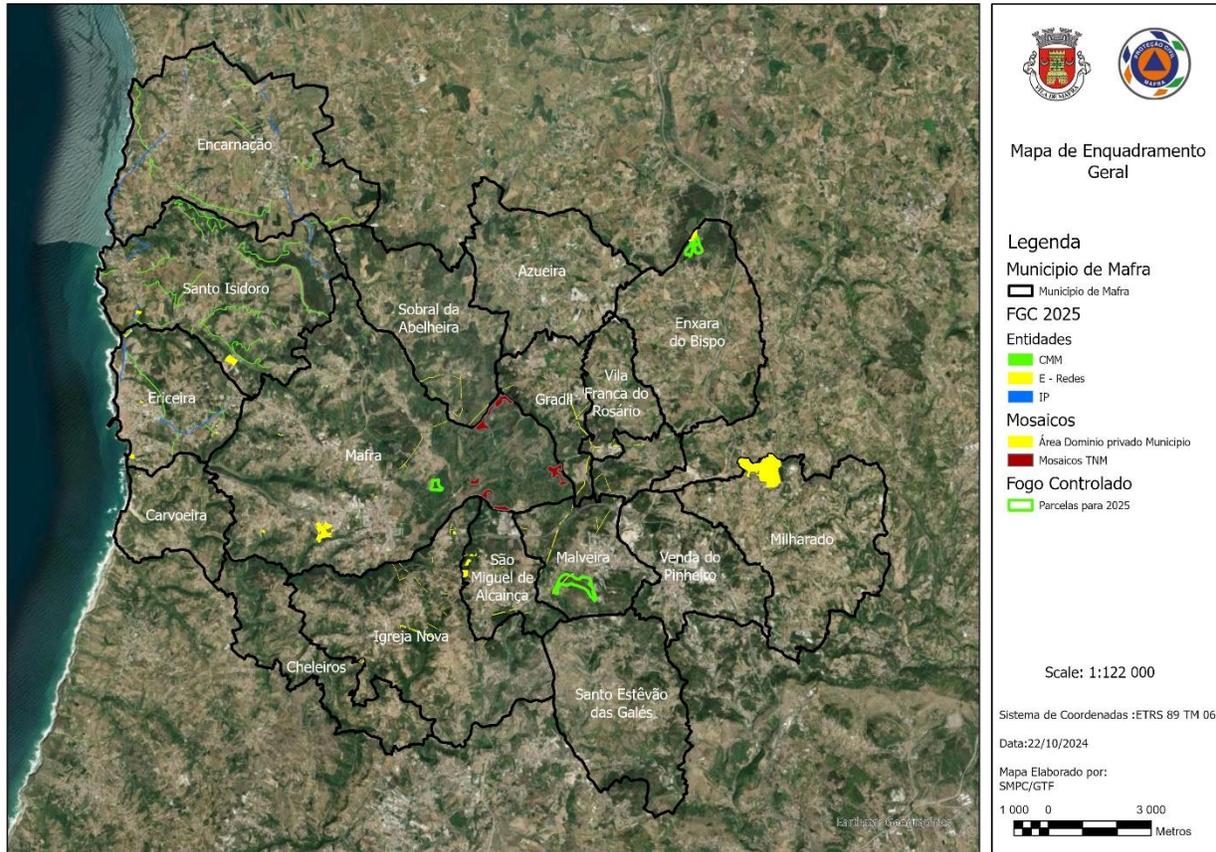
### Avaliação de risco das Iniciativas:

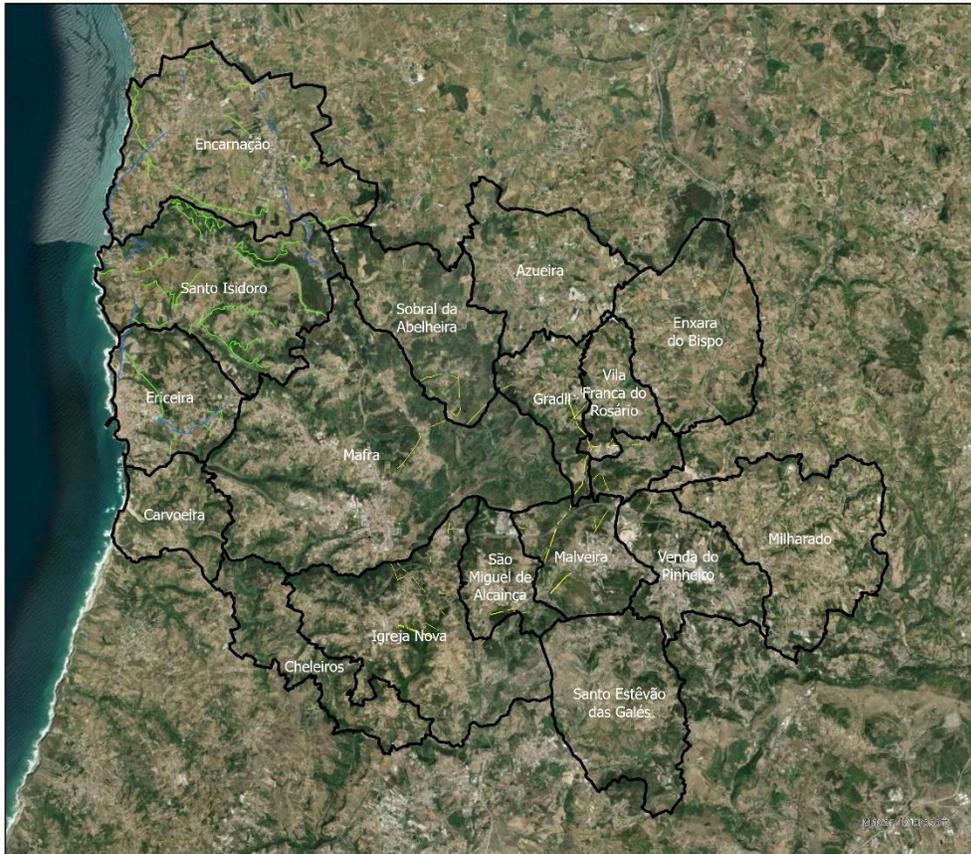
Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase Certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

## VI.3 – CARTOGRAFIA DE DETALHE





Mapa das FGC a executar  
em 2025 por Entidades

### Legenda

Município de Mafra

▭ Município de Mafra

FGC 2025

Entidades

■ CMM

■ E - Redes

■ IP

Scale: 1:122 000

Sistema de Coordenadas : ETRS 89 TM 06

Data: 22/10/2024

Mapa Elaborado por:  
SMPC/GTF

1 000 0 3 000  
Metros



Mapa das áreas de Fogo Controlado a executar em 2025

### Legenda

Município de Mafra

▭ Município de Mafra

Fogo Controlado

▭ Parcelas para 2025

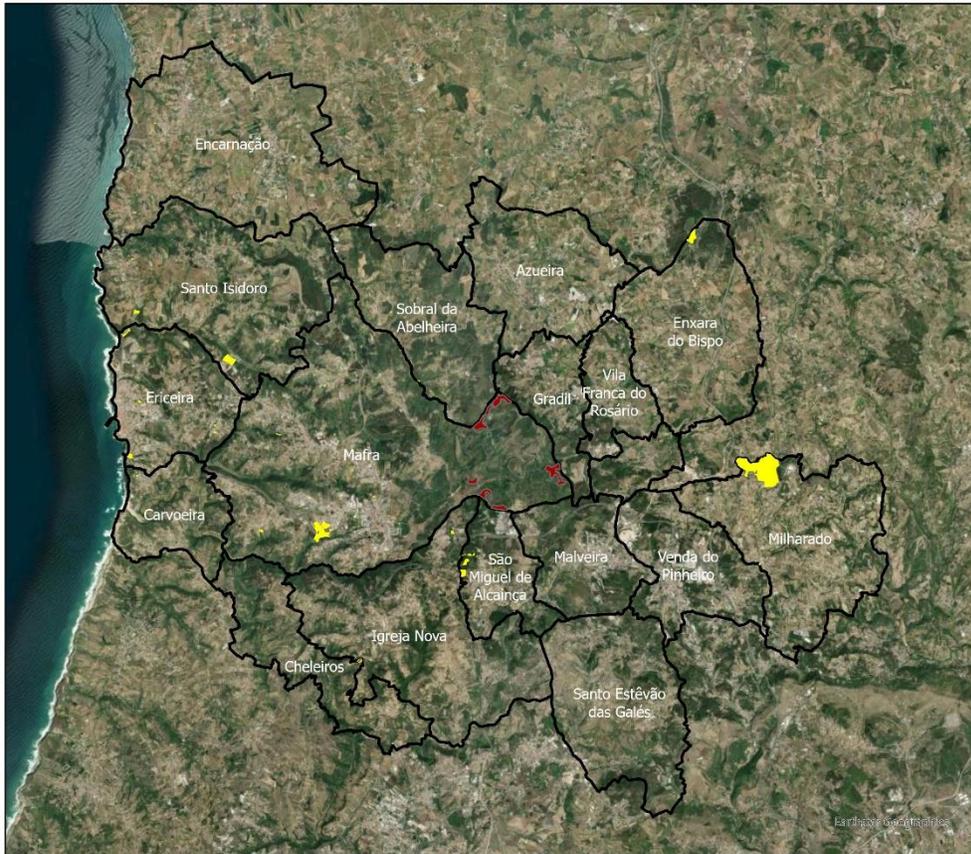
Scale: 1:122 000

Sistema de Coordenadas : ETRS 89 TM 06

Data: 22/10/2024

Mapa Elaborado por:  
SMPC/GTF

1 000 0 3 000  
Metros



Mapa dos Mosaicos a  
executar em 2025

Legenda

Município de Mafra

▭ Município de Mafra

Mosaicos

■ Área Domínio privado Município

■ Mosaicos TNN

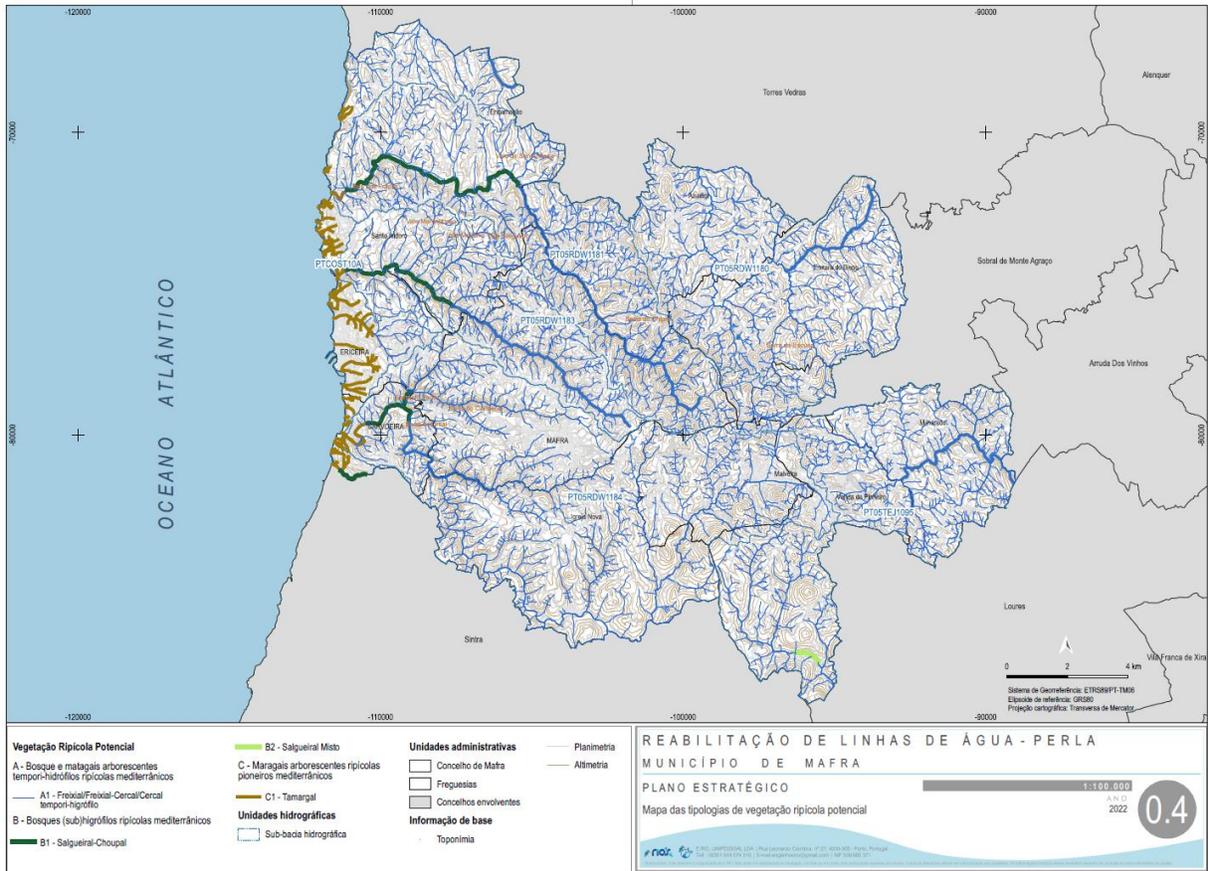
Scale: 1:122 000

Sistema de Coordenadas :ETRS 89 TM 06

Data:22/10/2024

Mapa Elaborado por:  
SMPC/GTF

1 000 0 3 000  
Metros



## V.4 – GLOSSÁRIO

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

### a. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PSA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFA de acordo com a codificação abaixo.

Código	O que significa
EC	<b>Entidade Coordenadora</b> Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
R	<b>Responsável</b> A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	<b>Aprova</b> A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	<b>Suporta</b> As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	<b>Consulta</b> As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	<b>Informa</b> As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	<b>Fiscaliza</b> A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
Aa	<b>Avalia e Articula</b> A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.

### b. Entidades envolvidas

Entidade	Definição
AdP	Águas de Portugal
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão

AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ANCCT	Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva)
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
ANI	Agência Nacional da Inovação
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
CCDR	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CENJOR	Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
CIM	Comunidade Intermunicipal
CLC	Companhia Logística de Combustíveis
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAL	Direção-Geral das Autarquias Locais
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGE	Direção-Geral da Educação
DGEG	Direção-Geral da Energia e Geologia
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
DGT	Direção-Geral do Território
DRAP	Direção Regional de Agricultura e Pescas
EDP	Energias de Portugal
EGF	Entidades de Gestão Florestal
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ESF	Equipas de Sapadores Florestais
FA	Força Aérea
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia

FEB	Força Especial de Bombeiros
FFAA	Forças Armadas
GNR	Guarda Nacional Republicana
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IFD	Instituição Financeira de Desenvolvimento
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
INE	Instituto Nacional de Estatística
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
IP	Infraestruturas de Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
IRN	Instituto dos Registos e Notariado
OPF	Organizações de Produtores Florestais
PJ	Polícia Judiciária
PSP	Polícia de Segurança Pública
REN	Redes Energéticas Nacionais
SNS	Serviço Nacional de Saúde
UEPS	Unidade de Emergência de Proteção e Socorro
UGF	Unidades de Gestão Florestal
ZIFS	Zonas de Intervenção Florestal